



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 684/2019

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pela Vereadora Adriane Colling Kinzel e secretariada pelo Vereador Edson Henrique Müller presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

A Vereadora Adriane, ao fazer uso da palavra, justificou a apresentação pela terceira vez de um pedido de informação a respeito do reajuste. Explicou que se não for disponibilizado um reajuste neste ano, o próximo ano por ser eleitoral teria algumas regras pelas quais o Prefeito ficaria empenhado para poder conceder um reajuste. Lembrou que em quatro anos ficar praticamente só com oito por cento no total de reajuste era uma defasagem muito grande para o funcionalismo. Insistiu que as outras despesas continuavam a mesma coisa e que ela estava ali não por ser oposição ou não, mas para defender uma questão do funcionalismo e também para fiscalizar. Olhando o portal da transparência informou que não se reduziu as diárias até a metade do ano, muito pelo contrário. Disse que fazendo uma conta ligeira só as diárias do Prefeito e da Secretária de Planejamento até junho deram um total de R\$ 29.849,13 (vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e nove reais e treze centavos), fora as despesas aéreas. E que até o final do ano esta despesa provavelmente chegaria aos sessenta mil reais porque nos outros anos eles foram todos os meses. Observou que era preciso buscar recursos, mas então seria interessante alugar um imóvel e uma pessoa ficar lá. Disse estar questionando isto para colocar um contraponto. E quanto aos cargos em comissão – CCs, questionou se vai continuar a mesma coisa, se não vai diminuir, que a folha estava alta porque precisava deixar os CCs e deixou uma interrogação se era justo os servidores ficarem sem reajuste. Sobre poupar por causa da Citrusflor, assinalou qual era a prioridade. Observou que estava desempenhando seu papel de olhar e fiscalizar porque se falava muito que veio isto, veio aquilo, mas



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

disse que não via as obras. Colocou que havia pessoas que precisavam e outras que nem precisavam tanto, às vezes havia prioridade para algumas pessoas e outras não e isto a deixava enjoada. Destacou que quando eram atendidos os pedidos os Vereadores agradeciam, como o fez o Vereador Elton na sessão passada e também se fez em relação a retirada da casa na praça, mas havia coisas que era preciso falar e eles estavam ali para fazer este papel.

O Vereador Paulinho, no seu pronunciamento, salientou que há algum tempo vinha pedindo uma câmera de segurança na frente das escolas e acreditava que esta demanda seria atendida com urgência e acrescentou que na Prefeitura seria colocada uma câmera interna com projeção externa para averiguar a entrada e saída do local para melhorar a segurança. Quanto aos quebra-molas, disse que era preciso adaptar aquele localizado defronte ao restaurante do Célio e a instalação de mais dois: um defronte ao senhor Jorge Müller e outro na rua da Praia num local a ser definido, pois a via se tornava perigosa já que era estreita e havia muitas crianças. Disse estar sendo muito criticado por causa dos quebra-molas, principalmente, por caminhoneiros, mas frisou que continuaria persistindo. Citou ainda que na rua Helena Viegas eram necessários mais dois redutores. Com relação ao aumento de salários contou que estava conversando com o Prefeito e já se havia pensado em várias formas, até um reajuste escalonado o Prefeito sugeriu e que ele não sabia se era possível e se era legal. Declarou que não concordou muito e completou que também era muito pressionado como a Vereadora Adriane falou; que sabia que no próximo ano não teria como dar reajuste e alertou o Prefeito que estava preocupado. Sobre gastos com Brasília colocou que ele se comprometeu em reduzir, mas que este mês foi necessário porque como o governo estava realizando uma investigação sobre a aplicação de recursos estavam trancados os grandes projetos e atrasadas as demandas que possuíam como Citrusflor, rua coberta, casa do produtor, pavimentação da Vila Progresso e “Avançar Cidades”. Destacou que era preciso agradecer ao deputado federal do PSL que empenhou uma emenda de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para a rua dos Parecys que não entraria em todo contexto, e parabenizou o governo municipal. Ao finalizar, disse que o reajuste era uma luta que continuaria até o final do ano e alguma coisa precisava ser feita.

O Vereador Francisco, ao se manifestar, reforçou o pedido da Escola José Pedro Mendel para festa de São João e se alguém quisesse contribuir a lista estava à disposição. Revelou que foi alvo de um novo ataque após mais ou menos um ano. Disse que não sabia o que fazer, que não sabia o que estava acontecendo com ele e que era estranho. Contou que havia tempo que não estava indo até o local e quando



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

voltou encontrou garrafas de vinho jogadas no local e outras quebradas por terem sido jogadas contra a parede, também havia telha e vidro da porta quebrados. Observou que ele era sempre o alvo, com os demais Vereadores não acontecia nada e indagou o que fez de errado. Pediu ajuda dos Vereadores, se alguém tivesse alguma sugestão. Relatou que foi acusado de crime ambiental com dados inexistentes, enquanto o vizinho estava destruindo a área preservada e não acontecia nada. Contou que a família estava desesperada, que ele era mais calmo, mas que sua esposa voltou a tomar comprimidos. Questionou o motivo destas coisas, porque o cara não vinha falar com ele e que era muita covardia. Disse que estava com as fotos para serem entregues na delegacia se alguém quisesse olhar. Sugeriram-lhe que vendesse a propriedade, mas disse que comprou com o seu suor e não iria vender.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, fez uma prestação de contas da sua ida à Brasília e do Vereador Elton. Relatou que estiveram no Ministério da Agricultura, mais precisamente na Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo, onde pediram o apoio do Ministério para que intercedesse por qualquer demanda que o Município viesse a fazer para garantia de recursos da Citrusflor. Em cima do apoio do Secretário reforçou o trabalho que o Deputado Alceu Moreira estava fazendo no Ministério e agradeceu ao Vereador Francisco, o qual era o acesso do Deputado Alceu Moreira no Município, juntamente como o ex-vereador e suplente Lulu. Ainda na Secretaria disse que conseguiram uma possibilidade de recursos e, por isso, a indicação coletiva das bancadas, para realizar o cadastro no Ministério a fim de que o Município possa receber recursos federais para construção de estufas. E que, em virtude disto, o Prefeito colocasse para funcionar o programa municipal de produção em sistema fechado que gerava retorno de notas muito grande para o Município e era um atrativo para a permanência dos jovens no campo. Pediu pela aprovação desta Indicação. No Ministério da Cidadania, na Secretaria Especial de Cultura, referente ao telhado do seminário, cuja proposta estava cadastrada, a princípio não havia notícias de liberações de recursos via ministérios. A questão que ficou para ser encaminhada seria que o Executivo precisava definir qual estratégia iria desenvolver para captar os recursos: se através do IPHAN, a nível nacional por emenda parlamentar ou através do IPHAE, pelo Estado, via lei de incentivo à cultura. Sobre as demandas das escolas que estavam cadastradas, disse que havia parlamentares interessados em acompanhar o processo, com força política e com influência dentro do FNDE para fazer acontecer quando houvesse recurso e que eles pediram o número do PAR destes projetos para poderem acompanhar com suas equipes técnicas, daí a razão do seu pedido de informação. Declarou que as bancadas do MDB e PTB com certeza conseguiriam recursos para ajudar mais uma vez o



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Município. Sobre o café colonial em Coqueiral no dia treze de julho, reforçou o convite e se possível quem pudesse contribuir com recurso ou um brinde. Relatou que ele e os Vereadores Neco e Francisco estiveram em audiência em Porto Alegre e que através do Deputado Gabriel Souza que trabalhava com o Vereador Neco se conseguiu a agenda no DAER e o contato na Secretaria dos Transportes e inclusive o contato na Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. Desabafou que, apesar de terem sido muito bem recebidos, era muito burocrático e para sair a pintura do trevo, uma coisa tão simples e sem entrar no mérito de falar da recapagem das pontes e construção de uma nova ponte, ele achava que existia só uma maneira que era preciso ir todo mês, pelo menos uma vez, e ficar insistindo no respectivo setor. Para o Vereador Francisco disse que as pessoas que estavam fazendo isto com ele estavam com medo dele, da sua força, da sua ética, da sua postura, da sua prontidão para ajudar as pessoas e tinham medo da sua força em Brasília e contou que em todos os gabinetes e ministérios que frequentaram perguntaram por ele. Declarou que o mal que ele fez era ser bem visto pelas pessoas de bem do Município e sobre a questão da justiça disse que não era preciso ir muito longe para ver o quanto a justiça do país era lenta e demorava para acontecer.

ORDEM DO DIA

1. Pedido de Informação nº 011/2019 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

2. Pedido de Informação nº 012/2019 do Vereador Edson Henrique Müller.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

3. Indicação nº 010/2019 subscrita pelas bancadas do MDB e PTB.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

4. Projeto de Lei Complementar nº E.027/2019 que altera a redação do Anexo I da Lei Complementar nº 381/1997, possibilitando que os servidores ocupantes dos cargos de Operário Geral, Agente de Fiscalização em Saúde, Fiscal de Obras e Tributos Municipais e Fiscal de Meio Ambiente e Posturas possam dirigir veículos oficiais, com parecer favorável da CGP nº 019/2019.

Levado a votação foi aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ao se pronunciar, a Vereadora Adriane deixou ao Vereador Francisco uma frase: Felizes os que tem sede de justiça porque serão saciados e completou que poderia levar tempo, mas era para continuar a fazer o bem e continuar fazendo o que sempre fez. Aconselhou para continuar sendo o que era: um bom cidadão, ótima pessoa, não mudar e continuar no caminho certo. Disse que os obstáculos eram colocados para que desistisse, mas deveria seguir com mais força ainda porque esta era sua missão: de seguir adiante. Declarou que as pessoas que faziam isto eram dignas só de perdão, quem sofria eram elas e que ele sofria momentaneamente. Destacou que era para rezar que a justiça seria feita e se chorava no início para sorrir no final.

O Vereador Elton, sobre a ida a Brasília, disse que foi sofrida, cansativa, mas foi proveitosa e valiosa para colher coisas boas. Declarou que pediu uma retroescavadeira que era mais certo viria no próximo ano. Contou as dificuldades com o atraso do voo na ida e que o Município merecia que se trabalhasse por ele. Elogiou o esforço e o trabalho do Vereador Edson e disse se espelhar nele. Acreditava que os recursos viriam mais para o próximo ano. Para o Vereador Francisco desejou coragem, que fosse com calma que tudo daria certo e que amanhã ou depois quem fazia o mal receberia o mal.

O Vereador Delcio fez um esclarecimento sobre o que a colega Vereadora havia dito na última sessão de que o ginásio da escola de Matiel estava fechado e que houve um engano. O que aconteceu foi que estava sendo construído um anexo com dinheiro da Prefeitura, do Sicredi e do CPM, enquanto o ginásio estava com uma parede até a metade e a outra fechada com lona. Agradeceu pela academia de ginástica que nesta sexta e sábado iria ter a Vivi para orientar as pessoas. Disse que se deveria agradecer não só ao Prefeito, mas também à Câmara que



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

aprovou o crédito e ao povo pois a verba vinha do povo. Sobre a audiência no DAER, contou que a resposta sempre era técnica e que se não fossem o povo cobrava e era preciso o Vereador fazer seu papel. Afirmou ao Vereador Francisco que poderia contar com ele e que não estava sozinho.

Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente lembrou a todos da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 11 de julho, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e dez minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 27 de junho de 2019.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
Presidente

Ver. Edson Henrique Müller
1º Secretário